

(Variante de Lagos, ALGARVE, da Helena)

- «Quem me dera agora ir
Até á horta de Alvade;
Trouvera por companhia
A senhora minha madre.
—Vae, Dona Clemencia, vae,
Vae até lá a cavallo.
«Quando Dom Bruno vier
Quem m'o hade accomodar?
—Mandarás-lhe pôr a ceia,
Para logo elle ceiar,
Mandarás fazer a cama
Para elle se deitar.

Dona Clemencia a abalar.
Dom Bruno que alli chegava;

- «Que é da minha Clemencia?
Que é da minha saudade?
—A tua Clemencia foi
Até á horta de Alvade;
Ella aqui o que fallou.

058-0914-001.3

- Pela bocca ella o pague:
Que eu era má mulher,
Tu eras filho de um frade;
Uns irmãos que Deus te deu
Eram filhos de um abbade.
—«Alto, alto, meus creados,
Vão lá selar o cavallo,
Que eu quero agora ir
Até á horta de Alvade.

E Dom Bruno que abalou,
O creado encontrava:

—«Deus vos salve, oh meu Dom Bruno,
Alviçaras vos quero dar,
Que tendes um filho infante
Que Deus vos deixe criar.
—«Nem o infante se crie,
Nem Deus o deixe criar,
Nem a mãe que o pariu
Se chegue a levantar.

Elle indo mais para diante,
A sogra que vira estar:

—«Deus vos salve, genro meu,
Alviçaras vos quero dar,
Que tendes um filho infante
Que Deus o deixe criar.
—«Nem o infante se crie,
Nem Deus o deixe criar,
Nem a mãe que o pariu
Se chegue a levantar!
—«Ha duas horas que é parida,
Já vós a quereis levar!
—«Antes que ella fôra uma,
Não m'havia de cá ficar.

- Ausenda se levantou,
Dom Bruno que abalava;
O sangue já era tanto
Que o cavallo banhava.

«Andae, Dom Bruno, andae,
Dê de esporas ao cavallo,
Que até áquella ermida
Vos haveis de confessar.
—«Andae, oh Dona Clemencia,
Dae esporas ao cavallo,
Que até áquelle valle
Vos haveis de confessar.

A confissão que lhe deu,
Acabou-a de matar.

«Toma lá este menino,
Dá-me-o tu a criar,
Não m'o dês a tua mãe,
Que ella o hadê matar,
Dá-m'o á minha mãe,
Que ella o hade criar;
Com o fumo da sua bocca
Ella o hade defumar,
Com as lagrimas dos olhos
Ella o hade lavar;
Com a touca da cabeça
Ella o hade limpar.

Depois das duas mortes feitas,
Fez a confissão geral:

—«Desgraçados são os homens
Que em suas mães se fiam;
Uma madama tão linda,
Enterrada em terra fria!